

A PERSPECTIVA DO DISCENTE INSERIDO NO PROJETO CUIDA IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ATIVIDADE DE VERIFICAÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR.

Anderson Rodrigo Praxedes de Farias¹; Fabiana Barros Palmeira¹; Ianne Roberta Sales dos Santos¹;
Tânia Maria Bento Alves²; Fernanda Silva Monteiro³.

¹Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes; ²Docente do Centro Universitário Tiradentes e coordenadora do Projeto Cuida Idoso; ³Docente do Centro Universitário Tiradentes (Orientadora)

E-mail: andersonpraxedes8@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Brasil caminha velozmente rumo a um perfil demográfico cada vez mais envelhecido; fenômeno que, sem sombra de dúvidas, implicará na necessidade de adequações das políticas sociais, particularmente daquelas voltadas para atender às crescentes demandas nas áreas da saúde.

Atualmente tem-se observado que as ações multidisciplinares na área da saúde vem exigindo compreensão dos profissionais sobre os fatores biológicos, comportamentais, ambientais e sociais que determinam o processo saúde doença em pessoas.¹

O perfil pretendido para esses profissionais requer a formação humanista, crítica, generalista e reflexiva para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Com essas considerações, a extensão universitária desempenha um papel muito importante na formação de profissionais, realizando a ligação da Universidade com a sociedade.²

Para que esta ligação aconteça é importante um programa com integração de diferentes cursos voltado para pessoas idosas. O Projeto CUIDADOSO do Centro Universitário Tiradentes propõe o favorecimento do Cuidado Interdisciplinar ao Idoso atuando com alunos dos cursos das áreas de saúde com o intuito de desenvolver ações de promoção, proteção da saúde e bem estar, assim como a identificação e acompanhamento de agravos já existentes a fim de favorecer a melhoria da qualidade de vida dos Idosos na comunidade circunvizinha a instituição.

No referido Projeto de extensão universitária, estão representados discentes de Enfermagem, Medicina, Psicologia, Nutrição, Odontologia e Fisioterapia. Neste espaço de desenvolvimento, os futuros profissionais tem oportunizado o conhecimento de como é a vida de uma pessoa idosa e de suas limitações, ao tempo em que desenvolve habilidades diretamente relacionadas a sua área.

A comunidade, insere-se no projeto através da associação de moradores do bairro de Cruz das Almas, que nos disponibiliza espaço físico e a influência junto a população alvo, fazendo uma ponte entre as necessidades dos acadêmicos e as necessidades dos idosos.

O presente trabalho teve como objetivo descrever a partir da perspectiva do aluno a participação na realização de glicemia capilar no idoso atendido no projeto de extensão CUIDAIDOSO por ocasião do cadastramento no grupo.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de um acadêmico do curso de enfermagem que participou da implantação do projeto. O relato do vivido englobou atividade executada no cadastro da população idosa, cujo intuito era rastrear possíveis alterações para intervenção através de atividades educativas/assistenciais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade foi realizada no dia 1 de abril de 2017. Antes de nos deslocarmos para o evento, foi realizado um encontro na instituição para alinhamento das atividades. Compareceram 18 alunos, 04 professores e 16 idosos. A atividade totalizou 4 horas, sendo realizada no período da manhã.

Ao chegar na associação, estava ansioso e motivado para iniciar logo a atividade com os idosos, para minha surpresa, os mesmos verbalizaram reciprocidade de sentimento, ressaltando que estavam aguardando para fazer a verificação da glicemia capilar.

A organização do espaço foi feita pela orientação dos professores, propondo um fluxo de atendimento, favorecendo a interdisciplinaridade entre os alunos. Os idosos passaram assim por várias etapas: 1. Início do preenchimento de dados pessoais no cadastro; 2. Pela verificação da Pressão Arterial, 3. Verificação da glicemia capilar; 4. Inspeção da cavidade oral; 5. Verificação do peso, altura e do IMC, finalizando com o feedback dos idosos sobre a atividade. No encerramento foi ofertado um lanche proporcionado pelos integrantes do projeto.

No stand da glicemia capilar, iniciamos com uma conversa, investigando se o idoso era diabético, como era feito o controle de sua alimentação diária e se fazia uso de alguma medicação, se estava em jejum ou se havia se alimentado pela manhã. Essas informações eram imprescindíveis para a correta interpretação do teste, bem como para a elaboração das orientações personalizadas.

Como principais achados levantamos as seguintes informações: Foram atendidos no total 24 pessoas. Sendo 5 homens e 19 mulheres. Ressalto que familiares de paciente tiveram a glicose verificada pois é premissa do grupo a atenção integral, estendendo-se inclusive ao acolhimento dos familiares.

O diagnóstico do diabetes é estabelecido: a) na presença dos sintomas de diabetes e de glicemia casual maior ou igual a 200 mg/dl, seja essa realizada a qualquer hora do dia, independentemente do horário das refeições; b) na presença dos sintomas de diabetes e de glicemia de Jejum maior ou igual a 126mg/dl, devendo ser confirmado esse exame com nova glicemia. (BRASIL, 2013)

Sobre os resultados obtidos com o atendimento, encontramos:

Categoria	definição	Sujeitos
Glicemia em Jejum normal:	Menor 110 mg/ dl:	6
Glicemia em Jejum alterado	Entre 110 mg/dl e 126 mg/dl	zero
Glicemia em Jejum Diabético	Acima de 126mg/dl	3
Glicemia Casual Normal	Inferior a 200 mg/dl	9
Glicemia Casual Diabética	Superior a 200 mg/dl	4

Neste grupo, se auto declararam como diabéticos 9 sujeitos. As medicações em uso referidas foram Metformina: 7, Glibenclamida: 3 e Insulina NPH: 3. Um total de 5 pessoas usava estas medicações em associação.



CONCLUSÃO

Perante o resultado vimos à importância de planejamos umas atividades para idosos, com o intuito de ajudar no controle da Diabetes Mellitus; proporcionando educação e saúde, atividade física e momentos de recreação na associação dos moradores do Conjunto Beira Mar do bairro de Cruz das Almas, próximo das mediações do Centro Universitário Tiradentes.

Com este projeto, foi possível conhecer a realidade de muitos idosos e sua rotina de vida, prestar um cuidado ao indivíduo de forma integral e ter a experiência de exercitar a interdisciplinaridade. Desta forma o contato com os idosos, em seu ambiente, além de ter favorecido a criação de vínculo e respeito para com cada um deles, mostrou o cotidiano de grande parte desses idosos que residem no entorno de nossa instituição.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (**Cadernos de Atenção Básica, n. 19**) Série A. Normas e Manuais Técnicos. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab19>>. Acesso em: 10 set. 2017.
2. HENNINGTON, E.A. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 21(1):256-265, jan-fev, 2005. Disponível em: <http://unifra.br/pos/saudecoletiva/downloads/Acolhimento_2.pdf>. Acesso em: 10 set. 2017.